

A TRAJETÓRIA DA PRIMOGENITURA

Sexta-feira, 2 de maio de 2008
Santa Marta, DF, México

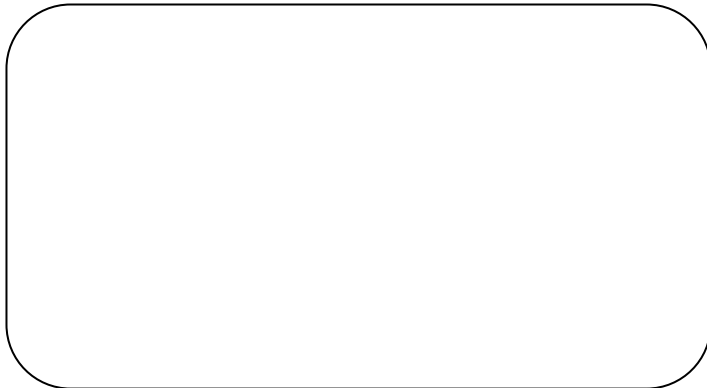


Reverendo William Soto Santiago, Ph. D.

Associação Evangelística “A LUZ DO NOVO DIA” – CNPJ: 07.926.239/0001-36
Rua Ema Taner de Andrade, 674, Lot. São José, CEP: 83606-360 Campo Largo-PR
Home Page: www.aluzdonovodia.com.br E-mail: contato@aluzdonovodia.com.br

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Endereço Local:
(Receba Literaturas Grátis)



Reino eterno de Jesus Cristo. Tudo isso é tipológico; onde você está se identificando com Cristo na morte de Cristo, sepultamento de Cristo e ressurreição de Cristo; porque estávamos n'Ele e d'Ele viemos.

Assim como Cristo diz: “Saí de Deus e volto a Deus.” Nós saímos de Deus através de Cristo, e voltamos a Cristo, recebendo-lhe como nosso único e suficiente Salvador; e iremos com Cristo à Ceia das Bodas do Cordeiro.

Portanto, bem podem ser batizados. E que Cristo lhes batize com Espírito Santo e Fogo e produza em vocês o novo nascimento. E nos continuaremos vendo por toda a eternidade no glorioso Reino de Jesus Cristo, nosso Salvador.

Todos passem uma boa noite. E com vocês o Reverendo Ricardo Villagrán para lhes indicar para onde se dirigirem para colocarem as roupas batismais e ser batizados em água no Nome do Senhor Jesus Cristo, como faziam os apóstolos com todos os que escutavam e recebiam a Cristo como único e suficiente Salvador.

Conosco o Reverendo Ricardo Villagrán.

Deus lhes abençoe.

“A TRAJETÓRIA DA PRIMOGENITURA.”

NOTA AO LEITOR

Nossa intenção é fazer uma transcrição fiel e exata desta Mensagem, tal como foi pregada. Portanto, qualquer erro neste livreto é estritamente erro de audição, transcrição e impressão; e não deve ser interpretado como erro da Mensagem.

O texto contido nesta Conferência pode ser verificado com as gravações do áudio ou vídeo no site www.carpa.com.

ATENÇÃO: Este livreto só deve ser usado para propósitos de estudos pessoais até que seja publicado formalmente.

que sou pecador, e preciso de um Redentor, de um Salvador. Dou testemunho público da minha fé em Ti, e da Tua Fé em mim; e me entrego a Ti em alma, espírito e corpo, dando testemunho da minha fé em Ti; e Te aceito como meu único e suficiente Salvador.

Rogo-te que perdoe meus pecados, e com Teu Sangue me limpe de todo pecado; e me batize com Espírito Santo e Fogo depois que eu for batizado em água em Teu Nome; e que seja produzido em mim o novo nascimento. Quero nascer em Teu Reino. Quero entrar em Teu Reino. Quero viver eternamente Contigo em Teu Reino. Salva-me! Eu te suplico! Em Teu Nome eterno e glorioso, Senhor Jesus Cristo. Amém.

E com nossas mãos levantadas ao Céu, a Cristo, todos dizemos:

O Sangue do Senhor Jesus Cristo me limpou de todo pecado! O Sangue do Senhor Jesus Cristo me limpou de todo pecado! O Sangue do Senhor Jesus Cristo me limpou de todo pecado! Amém e amém.

Cristo lhes recebeu em Seu Reino, perdoou vossos pecados, e com Seu Sangue lhes limpou de todo pecado, porque vocês escutaram a pregação do Evangelho de Cristo e o receberam como vosso único e suficiente Salvador. Ele disse:

“Ide por todo mundo, pregai o evangelho a toda criatura.

Quem crer e for batizado, será salvo.”

Vocês me dirão: “Escutei a pregação do Evangelho de Cristo, cri, e agora me falta ser batizado em água em Seu Nome. Quando podem me batizar?” É a pergunta desde o profundo do vosso coração. Porquanto vocês creram em Cristo de todo coração, bem podem ser batizados em água nestes momentos. E que Cristo lhes batize com Espírito Santo e Fogo e produza em vocês o novo nascimento.

O batismo em água é simbólico, é tipológico. A água não tira os pecados; é o Sangue de Jesus Cristo o que nos limpa de todo pecado. No batismo em água a pessoa se identifica com Cristo em Sua morte, sepultamento e ressurreição.

Quando a pessoa recebe a Cristo como Salvador, morre para o mundo; quando o ministro a submerge nas águas batismais, a pessoa está teologicamente sendo sepultada nas águas batismais; e quando a levanta das águas, está ressuscitando a uma nova vida: à Vida eterna no

A TRAJETÓRIA DA PRIMOGENITURA

Reverendo William Soto Santiago, Ph.D.

Sexta-feira, 2 de maio de 2008

Santa Marta, DF, México

Muito boa noite, amáveis amigos e irmãos presentes; e os que estão através do Satélite Amazonas em Porto Rico e demais nações.

Uma saudação muito especial para o Missionário, Reverendo Miguel Bermúdez Marin, onde quer que ele esteja nestes momentos; e também aos ministros que estão reunidos na Argentina nesta reunião de ministros que têm: Que Deus lhes abençoe e lhes guie em todas as coisas; e lhes use grandemente em Sua Obra neste tempo final. E a todos os ministros: Que Deus lhes abençoe em todos os países e lhes use grandemente em Sua Obra neste tempo final.

Para esta ocasião, leremos no Gênesis, capítulo 27, verso 26 ao 33. Esta é a história onde Jacó recebe a bênção de seu pai. Todo filho deseje a bênção de seu pai; e agora, aqui, esta é uma bênção muito, mas muito especial:

“E disse-lhe Isaque seu pai: Ora chega-te, e beija-me, filho meu.

E chegou-se, e beijou-o; então sentindo o cheiro das suas vestes, abençoou-o, e disse (ou seja, agora vai orar a Deus): Eis que o cheiro do meu filho é como o cheiro do campo, que o SENHOR abençoou;

Assim, pois, te dê Deus do orvalho dos céus, e das gorduras da terra, e abundância de trigo e de mosto.

Sirvam-te povos, e nações se encurvem a ti; sê senhor de teus irmãos, e os filhos da tua mãe se encurvem a ti; malditos sejam os que te amaldiçoarem, e benditos sejam os que te abençoarem.

E aconteceu que, acabando Isaque deabençoar a Jacó, apenas Jacó acabava de sair da presença de Isaque seu pai, veio Esaú, seu irmão, da sua caça;

E fez também ele um guisado saboroso, e trouxe-o a seu pai; e disse a seu pai: Levanta-te, meu pai, e come da caça de teu filho, para que me abençoe a tua alma.

E disse-lhe Isaque seu pai: Quem és tu? E ele disse: Eu sou teu filho, o teu primogênito Esaú.

Então estremeceu Isaque de um estremecimento muito grande, e disse: Quem, pois, é aquele que apanhou a caça, e ma trouxe? E comi de tudo, antes que tu viesses, e abençoei-o, e ele será bendito.”

Que Deus abençoe nossas almas com Sua Palavra e nos permita entendê-la.

“A TRAJETÓRIA DA PRIMOGENITURA.”

A primogenitura corresponde ao primeiro que nasce, e, portanto, através da história bíblica podemos ver uma luta pela bênção que corresponde à primogenitura; e esta luta é porque nessa Bênção da Primogenitura a herança é dupla.

Entre o povo hebreu, algumas vezes os irmãos mais novos que o primogênito... Como ao mais velho correspondia uma dupla porção, então alguns vendiam sua parte ao primogênito; e algumas vezes, depois trabalhavam com o primogênito. Era a cabeça da família. E sendo assim, seria o representante de seu pai quando seu pai já tivesse partido; ou seja, essa posição de seu pai correspondia ao filho mais velho.

E agora, na Escritura encontramos que alguns lutaram pela primogenitura desde o ventre; e temos o caso em Jacó: houve uma luta no ventre da mãe de Jacó (ou seja: Rebeca). E vejamos aqui tudo o que aconteceu.

Quando Isaque se casou com Rebeca, tinha 40 anos; dela não diz a idade que tinha; e depois, era estéril. E transcorreram uns 19 anos. Ou seja, contando com os que já tinha quando se casou, mais 19 anos, já tinha mais de 30 anos. E diz assim a Escritura. Capítulo 25 [Gênesis], verso 19 em diante, diz:

“E estas são as gerações de Isaque, filho de Abraão: Abraão gerou a Isaque;

E era Isaque da idade de quarenta anos, quando tomou por mulher a Rebeca, filha de Betuel, arameu de Padã-Arã, irmã de Labão, arameu.

E Isaque orou insistentemente ao SENHOR por sua mulher, porquanto era estéril; e o SENHOR ouviu as suas orações, e Rebeca sua mulher concebeu.

E os filhos lutavam dentro dela; então disse: Se assim é, por que sou

Evangelho falando diretamente à sua alma.

Portanto, se ouves hoje a Sua Voz, não endureças o teu coração. Ele está te chamando para te dar Vida eterna. Ele disse: *“Minhas ovelhas ouvem a minha Voz e me seguem; e eu as conheço e lhes dou a Vida eterna.”* (São João, capítulo 10, verso 27 ao 30).

Ainda vejo que vêm mais pessoas. Vamos esperar uns segundos no que chegam as pessoas que faltam por vir. Cristo disse: *“Quem me confessar diante dos homens, eu o confessarei diante do meu Pai que está nos Céus.”* Mas também diz: *“Mas quem me negar diante dos homens, eu o negarei diante do meu Pai que está nos Céus.”* (São Mateus, capítulo 10, verso 32 ao 33).

Todos queremos que Ele nos confesse diante do Pai Celestial; para o qual, nós O confessamos como nosso único e suficiente Salvador. Para isso é que se prega o Evangelho de Cristo em todas as nações.

“Ide por todo mundo, pregai o evangelho a toda criatura.

Quem crer e for batizado, será salvo; mas quem não crer, será condenado.”

São Marcos, capítulo 16, verso 15 ao 16. São palavras de nosso amado Senhor Jesus Cristo.

Todos queremos a Salvação e Vida eterna; para o que, ao escutar o Evangelho de Cristo, e a Fé de Cristo nascer em nossa alma, damos testemunho público da nossa fé em Cristo, recebendo-lhe como nosso único e suficiente Salvador.

Vamos levantar nossas mãos ao Céu, a Cristo, para orar pelas pessoas que vieram aos Pés de Cristo; os que estão aqui presentes e os que estão também em outras nações, todos, com nossas mãos levantadas ao Céu, a Cristo, com nossos olhos fechados, e, os que vieram aos Pés de Cristo em diferentes nações e os aqui presentes, repitam comigo esta oração:

Senhor Jesus Cristo, escutei a pregação do Teu Evangelho, e Tua fé nasceu em meu coração. Creio em Ti de todo coração. Creio em Tua primeira Vinda. Creio em Teu Nome, como o único Nome debaixo do Céu, dado aos homens, em que podemos ser salvos. Creio em Tua morte na Cruz do Calvário como o único Sacrifício de Expição por meus pecados e pelos de todo ser humano. Reconheço

Salvação: o Evangelho da Paz, o Evangelho de Cristo. Por isso Cristo disse: “*Ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel.*” [São Mateus 10:6].

Deus tem muito povo na República Mexicana, e também em todos os países do Continente Americano; e também na Europa, na África, na China, no Japão, e em todas as nações; e as está chamando neste tempo final no chamado final de Deus, o chamado final de Cristo para completar Seu Rebanho, Seu Aprisco, Sua Igreja; e depois chamará aos judeus.

Estamos vivendo no tempo em que os últimos escolhidos de Deus serão chamados e juntados no Corpo Místico de Cristo; ou seja, na Igreja do Senhor Jesus Cristo. E depois chamará cento e quarenta e quatro mil hebreus: doze mil de cada tribo; que são cento e quarenta e quatro mil, porque, doze mil vezes doze tribos, são cento e quarenta e quatro mil.

Vocês que se encontram em outras nações, também podem continuar vindo aos Pés de Cristo para que fiquem incluídos nesta oração que estarei fazendo por vocês; e os aqui presentes podem continuar vindo aos Pés de Cristo, os que ainda não o tinham feito; ou os que já o tinham feito, mas haviam se desgarrado do Caminho do Senhor.

As crianças de dez anos em diante também podem vir aos Pés de Cristo; já têm conhecimento do bem e do mau; e, portanto, podem vir aos Pés de Cristo.

Deus tem muito povo. E podemos dizer que o Reino de Cristo está se enchendo de mexicanos; e também, porquanto estão vindo aos Pés de Cristo em diferentes nações, está se enchendo de latino-americanos; e também, porquanto estão vindo em outras nações (América do Norte, Europa, África e outras nações) está se enchendo de pessoas de diferentes nações, porque em breve há de se completar a Igreja do Senhor Jesus Cristo.

Vamos estar postos em pé para orar pelas pessoas que vieram aos Pés de Cristo. Se faltar alguém por vir, pode vir. Alguns são tímidos e se envergonham de que os vejam vir aos Pés de Cristo; mesmo tendo recebido o chamado aqui no coração e estando conscientes de que sentiram esse chamado no profundo de seu coração. É Cristo, através do Seu

eu assim? E foi perguntar ao SENHOR.

E o SENHOR lhe disse: Duas nações há no teu ventre, e dois povos se dividirão das tuas entranhas, e um povo será mais forte do que o outro povo, e o maior servirá ao menor.”

Nestes dois filhos estão representados dois povos: o povo de Israel e os descendentes de Esaú, que correspondem ao povo árabe; eles se encontram no meio do povo árabe, portanto, vejam vocês, há duas nações aí no ventre que depois vão aparecer na história da raça humana.

Os descendentes de Esaú estão no meio do mundo árabe. Não são todos os do mundo árabe, mas estão no meio do mundo árabe; assim como as tribos perdidas de Israel pertencentes ao reino do Norte estão entre os gentios, mas não são todos os gentios.

Agora, a promessa aqui é que o maior servirá ao menor. Em algumas ocasiões vimos isto ocorrer. Por exemplo: no tempo do rei Davi e do rei Salomão. Mas em outras ocasiões foi ao contrário. Mas virá um tempo (chamado o Reino Milenial, na Era Messiânica) onde a Capital desse Reino será Jerusalém e o Distrito Federal será Israel; e aí se cumprirá plenamente esta promessa. Porque todos servirão a Deus através do Messias Príncipe que estará em Jerusalém sentado no Trono de Davi, governando sobre Israel e sobre todas as nações, e trazendo a Paz para Israel e para todas as nações.

De Israel virá a Salvação. Não somente para os judeus, mas para todas as nações como povos, como nações; e a Paz virá daí também; e toda bênção virá daí e também; o ensino de Deus (e todo ensino para a família humana) sairá de Jerusalém; daí sairá a Palavra de Deus; daí sairá a Lei Divina: de Jerusalém. Ou seja, o Departamento de Educação em todos os aspectos do ensino estará em Jerusalém; como também estará a Corte, o Poder Judicial: estará em Jerusalém; e também estará o Sacerdócio, a Ordem Sacerdotal: estará ali; e também o Reino e o Rei. E tudo estará ali. E desde ali operará não somente para o povo hebreu, mas para todos os do Oriente Médio e para todas as nações.

E por essa causa virá um tempo em que o Filho do Homem se sentará e serão reunidas diante dele todas as nações. Uma nação estarão à esquerda e outras à direita. Isto será por causa da história de cada nação, a qual será levada em consideração. E a atitude que tiveram com relação

ao povo hebreu e ao Cristianismo. O Cristianismo que é parte do povo hebreu, ainda que não tenha sido compreendido em alguns tempos; pois a Escritura diz que Deus não socorreu aos anjos. Isso está em Hebreus, capítulo 2, para que tenhamos um quadro claro com relação à primogenitura. Capítulo 2, verso 16, diz:

“Porque certamente não socorreu aos anjos, mas socorreu a descendência de Abraão.”

A descendência de Abraão estava espalhada por diferentes nações, e, principalmente as dez tribos do reino do Norte; pelo quê, quando Cristo esteve na Terra disse a Seus discípulos... Vamos ver o que Ele disse a Seus discípulos em São Mateus, capítulo 10, verso 6:

“Mas ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel.”

Quando diz “da casa”, isso se refere ao reino do Norte que foi encabeçado em seu começo por Jeroboão, um descendente de Efraim. Coube a ele, porque a Bênção da Primogenitura que correspondeu a José passou a Efraim.

Por isso em Primeiro de Crônicas, capítulo 5 – vejam aqui, estamos falando da Bênção da Primogenitura, e temos que ver a trajetória da Bênção da Primogenitura para ver até onde chega; e se podemos ver onde se encontra no tempo final, queremos vê-la:

“Quanto aos filhos de Rubem, o primogênito de Israel (pois ele era o primogênito; mas porque profanara a cama de seu pai, deu-se a sua primogenitura aos filhos de José, filho de Israel; de modo que não foi contado, na genealogia da primogenitura,

Porque Judá foi poderoso entre seus irmãos, e dele veio o soberano; porém a primogenitura foi de José).”

Portanto, temos que seguir a trajetória da Primogenitura até o tempo em que nós estamos vivendo. Agora, estamos vendo também os filhos de Isaque e Rebeca. Vejam aqui mesmo no capítulo 25 [Gênesis], verso 24 em diante, diz:

“E cumprindo-se os seus dias para dar à luz, eis gêmeos no seu ventre.

E saiu o primeiro ruivo e todo como um vestido de pêlo; por isso chamaram o seu nome Esaú.”

E Esaú veio a ser esse homem que pensava nas coisas terrenas, e não

Por isso vocês encontraram tantas lutas entre os povos e também entre as religiões; é a luta pela Bênção da Primogenitura. Mas Deus já sabe quem será o Primogênito. Tem que ser um Primogênito o que receba o Nome de nosso Deus, Nome da Cidade de nosso Deus e Nome Novo do Senhor; e tem que ser entre os Primogênitos escritos no Céu, no Livro da Vida do Cordeiro. Ou seja, será no meio do Cristianismo; e depois Deus tratará com os judeus. Aí vamos deixá-lo, porque se continuarmos e falarmos a respeito de como Deus vai tratar com os judeus, vamos ver que está unido a esta Bênção da Primogenitura.

Para mim foi um grande privilégio estar com vocês nesta ocasião, dando-lhes testemunho da trajetória da Primogenitura; à qual estão unidos todos os Primogênitos escritos no Céu, no Livro da Vida do Cordeiro, os quais seriam chamados e juntados através da pregação do Evangelho de Cristo, que é a pregação da Bênção da Primogenitura, para chamar e juntar aos Primogênitos que estão escritos no Céu.

Eu respondi a esse chamado. E quem mais? Cada um de vocês também. Se há alguma pessoa que ainda não respondeu a esse chamado, e a fé de Cristo nasceu em sua alma, pode vir aos Pés de Cristo nesta ocasião; eu estarei orando por você para que Cristo lhe receba em Seu Reino.

Podem vir aqui à frente para assim orar por vocês; pois, se você esteve escutando nesta ocasião a pregação do Evangelho de Cristo sob este tema, é porque o seu nome está escrito no Céu, no Livro da Vida; e, portanto, você estaria escutando a pregação do Evangelho de Cristo.

Deus operou para que nesta ocasião você esteja escutando a pregação do Evangelho de Cristo; vocês que estão aqui presentes e também os que estão através do Satélite Amazonas ou da Internet em diferentes nações, e diferentes congregações, e diferentes auditórios em diferentes países, os quais também podem vir aos Pés de Cristo. Vocês que estão em outras nações também podem continuar vindo aos Pés de Cristo nestes momentos.

Cristo disse: *“Ainda tenho outras ovelhas que não são deste Aprisco. Também me convém agregar estas. E ouvirão a minha Voz; e haverá um rebanho e um pastor.”* [São João 10:16]. Essas ovelhas estariam no meio dos gentios, e Ele as estaria chamando por meio do Evangelho da

fará uma pessoa importante), e dele nunca sairá; e escreverei sobre ele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, do meu Deus, e também o meu novo nome.”

E se Ele diz que escreverá sobre o Vencedor Seu Nome Novo, é porque tem um Nome Novo; e, portanto, o recebeu da parte de Deus. E esse Nome Novo é o Nome de Deus, e é o Nome da Cidade do nosso Deus; e diz que vai escrevê-lo sobre o Vencedor. Portanto, no meio do Cristianismo aparecerá esse Nome escrito sobre o Vencedor. E nos perguntamos: De onde, e quem será o Vencedor?

De Era em Era Deus enviou um Mensageiro; e Deus trouxe por meio desse Mensageiro a Mensagem correspondente a cada Era. Esse Mensageiro foi quem lutou a favor do povo de Deus de sua Era; e junto a esse Mensageiro esteve o grupo escolhido de cada Era, o qual foi chamado com a Mensagem de Cristo através desse Mensageiro.

E ao final, um Mensageiro será enviado; o qual obterá inclusive a vitória contra o anticristo. Essa vitória será a favor do povo de Deus: a favor da Igreja do Senhor Jesus Cristo e a favor do povo hebreu; e, portanto, a favor de toda a família humana; a favor de todas as nações; a favor de todos os seres humanos. E, portanto, Cristo vai colocar o Nome de nosso Deus, o Nome da Cidade de nosso Deus e Seu Nome Novo sobre o Vencedor.

E vamos deixar por aí; porque se seguirmos, descobriremos uma coisa: **Aí estará a Bênção da Primogenitura, na trajetória da Primogenitura!**

Vejam até onde nos leva a trajetória da Primogenitura. E daí em diante veremos a todos os Primogênitos unidos em Amor; a Igreja do Senhor Jesus Cristo composta pelos Primogênitos escritos no Céu, no Livro da Vida do Cordeiro; e também os judeus receberão sua bênção como povo terreno primogênito, do qual Deus disse: “Israel é meu filho, meu primogênito.” (Êxodo, capítulo 4, verso 22).

Já vemos que a bênção terrena a terá Israel como povo; como um povo. Mas o que corresponde a muitos povos corresponde à Igreja do Senhor Jesus Cristo, que Deus formaria com Efraim: muitos povos.

“A TRAJETÓRIA DA PRIMOGENITURA.”

dava importância ao celestial, ao espiritual. Como acontece com algumas pessoas que vivem na Terra pensando nas coisas terrenas, e não dão importância ao que será depois que termine sua vida terrena; o qual terá a ver com o que fizeram aqui na Terra. Se não fizeram contato com a Vida eterna através de Cristo, não podem esperar entrar ao Paraíso para viver eternamente. Agora, vejamos:

“E depois saiu o seu irmão, agarrada sua mão ao calcanhar de Esaú (ou seja, do tornozelo); por isso se chamou o seu nome Jacó.

E era Isaque da idade de sessenta anos quando os gerou.”

Já tinha 60 anos. Não sabemos quantos teria a jovem Rebeca, a qual esteve 20 anos esperando ter filhos; a tal grau que ela dizia a Jacó: “Dá-me filhos! Dá-me filhos!” Ou seja, a de Jacó era a que pedia filhos. Isaque orou a Deus porque ele queria filhos; porque senão a Bênção da Primogenitura só chegaria até aí.

Para que a bênção de Deus colocada numa pessoa continue, tem que ter filhos; senão, corresponde a um servo, a um escravo a bênção; por isso também Abraão quando não tinha filhos... Vejam, estas esposas de Abraão – a esposa de Abraão, a esposa de Isaque e a esposa de Jacó eram estéreis; mas oravam a Deus e Deus lhes concedia ter filhos. Assim é para toda pessoa que tenha esse problema em seu lar; que o esposo peça a Deus essa bênção.

Há um caso também em que uma mulher chamada Ana (a mãe, de quem? De Samuel) pediu a Deus, e Deus a escutou também; mas houve uma pessoa que teve que falar a Palavra, o qual foi o sumo sacerdote. Quem? Eli. (Estão muito bem no conhecimento das Escrituras.)

Assim que, vejam vocês, agora encontramos que a bênção tinha que continuar. Esaú nasceu, mas também nasceu Jacó agarrado, lutando pela bênção; e eram dois povos representados ali.

Depois Jacó comprou a Bênção da Primogenitura (a primogenitura de seu irmão Esaú) por um prato de lentilhas; ou seja, saiu-lhe mais barato do que um prato de arroz com feijão.

E algumas vezes algumas pessoas, pela comida, perdem muitas bênçãos; algumas vezes, pela comida, dizem: “Não posso ir à igreja porque chegou a hora de comer, e está tarde.” Mas primeiro é a bênção, e depois, então pode comer. Não podemos perder a bênção

da parte de Deus.

E agora, recordem que quando se fala a Palavra, há coisas que os que escutam as precisam; e aí, quando a escutam, a agarram com a mão da fé e a fazem sua, e se materializa na vida da pessoa; porque a fé vem pelo ouvir a Palavra de Deus.

Recorde: sempre que você assiste a uma atividade onde vai ser trazida a Palavra de Deus, recorde: há algo para você; há uma bênção, e está na Palavra que será falada. Agarre-a! Coloque-a aí em sua alma, e ela produzirá aquilo que diz essa Palavra.

Agora, depois que Esaú e Jacó fizeram esse negócio... E os resultados desse negócio seriam eles mesmos que receberiam, e depois a descendência de ambas as pessoas.

Assim como Jacó recebeu a Bênção da Primogenitura falada por seu pai, porque já a tinha comprado; e agora tinha que lutar para que essa bênção fosse falada. E não parava por aí: depois tinha que escutar ao Anjo de Deus falando-lhe também.

Depois, quando chega o tempo de seu pai Isaque (já muito ancião e cego)... E como todas as coisas contribuem para o bem dos primogênitos, contribuiu para o bem de Jacó. Sua mãe o ajudou. E, ao ajudar a Jacó, o fez com o risco de que Isaque lançasse uma maldição sobre Rebeca sua esposa.

Tem mães que amam tanto a seus filhos (e que conhecem a Deus e querem a bênção para seus filhos), que não lhes importa o risco que tenham que correr para que seus filhos recebam a bênção de Deus; e os animam; guiam-nos; dirigem-nos para que façam o que tiverem que fazer; o que tenham que fazer para receber a bênção de Deus.

E porquanto ela, Rebeca, sabia que a Bênção da Primogenitura tinha que ser falada por seu esposo Isaque, o qual era um Profeta, ela dirigiu a seu filho para que fosse escutar a Palavra de Deus que estava na boca de Isaque, esposo dela e pai de Jacó.

As mães que amam muito a seus filhos sempre lhes guiarão para a Palavra de Deus; para que escutem a Palavra de Deus em cada ocasião em que há uma atividade, em que há uma pregação da Palavra de Deus na congregação onde estão ou alguma atividade pública; porque aí é onde está a bênção de Deus: nessa Palavra falada. E Rebeca sabia disso.

Cristianismo, e abençoa ao Cristianismo; e depois abençoará aos hebreus, aos judeus, ao Judaísmo, e os unificará.

Agora, com a Bênção da Primogenitura encontramos um nome. A Abraão foi adicionada uma parte, umas letras; em espanhol, pois o “H” e o “A”; de Sara (ou Sarai) foi tirado parte do nome; e depois, a Isaque, foi dado o nome pelo próprio Deus; portanto, não teve que fazer nenhuma mudança, pois Deus deu o nome para ele; depois a Jacó: lhe puseram por nome “Jacó”, mas Deus mudou o nome para “Israel”; o Anjo do Pacto, o qual é Cristo em Seu corpo angelical, em quem tem estado Deus, e, através do qual Deus criou os Céus e a Terra.

Depois, a promessa da parte de Deus chega a tal grau que até ao próprio Jesus é mudado o Nome; e isso talvez soe um pouco difícil para compreender; e talvez, no âmbito religioso, e, sobretudo entre os líderes religiosos, pode soar um pouco esquisito; mas se é a Verdade, é assim! E Deus o fará uma realidade no meio do Cristianismo e depois no meio do Judaísmo.

Vamos ver se é verdade que Jesus tem um Nome Novo ou não o tem. No capítulo 2 e no capítulo 3 do Apocalipse. Vamos ler. No capítulo 2, verso 17, diz:

“Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.”

Recordem que o Espírito Santo, o qual é Cristo em Seu corpo angelical, Cristo em Espírito, estaria no meio de Sua Igreja até o fim do mundo. Ele disse: “Eu estarei convosco todos os dias, até o fim do mundo.” Isso está em São Mateus, capítulo 28, verso 16 ao 20:

“Ao que vencer darei a comer do maná escondido, e dar-lhe-ei uma pedra branca, e na pedra um novo nome escrito, o qual ninguém conhece senão aquele que o recebe.”

Ou seja, há um Nome Novo que ninguém conhece, senão aquele que o recebe. Alguém vai receber esse Nome Novo; e ele vai conhecê-lo bem. No capítulo 3 do Apocalipse, verso 12, diz... Como lhes citei também faz alguns minutos uma Escritura, vou lê-la aqui. Capítulo 3, verso 11 em diante, diz:

“Eis que venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.

A quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus (ou seja, o

Esse é o povo hebreu: um povo; e é um povo que foi engrandecido, mesmo com todas as dificuldades que tem; e continuará sendo engrandecido. E é o povo onde estará o Trono do Messias, que é o Trono de Davi; e será o povo onde está a Cidade que será a Capital do Reino do Messias, e, portanto, a Capital do mundo inteiro.

“Contudo, o seu irmão menor será maior que ele.”

E agora, a parte grande corresponde a seu irmão menor; e, porquanto representa ao Cristianismo, à Igreja do Senhor Jesus Cristo, vejam:

“Contudo, o seu irmão menor será maior que ele, e a sua descendência será uma multidão de nações.”

E para que isso se tornasse uma realidade Efraim (que pertence às tribos do Norte, e, que era a cabeça do Reino do Norte) tinha que ser espalhado.

E agora, a Bênção tem estado no meio dos gentios, movendo-se no meio do Cristianismo; aí está essa Bênção da Primogenitura. E por essa causa os crentes em Cristo nascidos de novo são Reis, Sacerdotes e Juizes para Deus e Seu Reino que será estabelecido neste planeta Terra; pertencem à Ordem de Melquisedeque, do Reino Celestial; e da Ordem Sacerdotal Celestial; e da Ordem Judicial Celestial também; e vão estar na Terra com o Messias Príncipe como o Gabinete do Messias Príncipe.

Assim que, a essa Bênção da Primogenitura está unido – está unida essa Bênção da Primogenitura (a parte maior) ao Cristianismo; e a outra parte aos judeus, ao Judaísmo. São irmãos. Não devem estar brigando, senão, juntar as duas bênçãos, e assim unir as tribos do Norte com as tribos do Sul e unificar o Reino de Davi; o tabernáculo de Davi que está caído seja levantado e seja estabelecido o Reino de Davi; seja restaurado o Reino de Davi.

Recordem que antes de Cristo ir ao Céu teve uma pergunta da parte de Seus discípulos, a qual foi: “Restaurarás tu o Reino a Israel neste tempo?” Porque eles o reconheciam como o Messias; e o Messias Príncipe é o que restaurará o Reino de Davi.

E agora, no meio do Cristianismo tem estado essa parte grande da Bênção da Primogenitura; portanto, a tribo de José é a bem-aventurada; e, portanto, o Messias Príncipe sendo o Primogênito de Deus (e o Unigênito) é a Cabeça do Cristianismo; Cristo passa essa Bênção ao

Sempre encontramos que quando um filho é muito afeiçoado à sua mãe, e sua mãe a esse filho ou filha, sempre (se ela é crente) vai guiá-lo para que sirva a Deus e receba a bênção de Deus; porque o quer ter com Ele no Reino eterno de Cristo.

E agora, coube a Jacó encarar essa outra etapa. E vejam: seguiu negociando com comida. Foi o melhor comerciante; o melhor dono de negócio de comida. Porque agora lhe tocara preparar outra comida com a ajuda de sua mãe: um cabrito conforme ao gosto de seu pai; e sua mãe já sabia qual era o gosto, porque era ela quem lhe cozinhava (ainda que Esaú também em muitas ocasiões).

E agora, chegou vestido com a roupa de seu irmão; chegou todo peludo, ainda que era sem pêlos. “Lisinho” como dizem em alguns países. Era um problema. Mas sua mãe resolveu esse problema. E o da roupa sua mãe também o resolveu.

E agora, chegou o momento em que sua mãe não podia resolver um problema, e era o da voz; e quando Jacó se aproxima com a comida, e lhe diz que a comida já está pronta, pergunta-lhe:

– “Quem és tu?”

– “Eu sou Jacó, teu filho, teu primogênito.” Digo – Se dissesse assim não receberia a bênção...

– “Eu sou Esaú, teu primogênito; trouxe comida; a comida, para que comas e me abençoes.”

Parece que é um costume muito comum entre os judeus, que, sempre que há alguma atividade, há comida. E agora, dependeria de uma comida que traria ao que ia lançar a bênção.

E agora, Jacó vem com a comida, e seu pai se aproxima; reconhece que tem algo estranho aí, porque a voz é diferente. Diz no mesmo capítulo 27, verso 18 em diante. Diz:

“E foi ele a seu pai, e disse: Meu pai! E ele disse: Eis-me aqui; quem és tu, meu filho?”

E Jacó disse a seu pai: Eu sou Esaú, teu primogênito; tenho feito como me disseste; levanta-te agora, assenta-te e come da minha caça, para que a tua alma me abençoe.

Então disse Isaque a seu filho: Como é isto, que tão cedo a achaste, filho meu? E ele disse: Porque o SENHOR teu Deus a mandou ao meu

encontro (a encontrou ali no pátio).

E disse Isaque a Jacó: Chega-te agora, para que te apalpe, meu filho, se és meu filho Esaú mesmo, ou não (já estava duvidando pela voz, que não era a mesma).

Então se chegou Jacó a Isaque seu pai, que o apalpou, e disse: A voz é a voz de Jacó, porém as mãos são as mãos de Esaú.

E não o conheceu, porquanto as suas mãos estavam cabeludas, como as mãos de Esaú seu irmão; e abençoou-o.

E disse: És tu meu filho Esaú mesmo? E ele disse: Eu sou.

Então disse: Faze chegar isso perto de mim, para que coma da caça de meu filho; para que a minha alma te abençoe. E chegou-lhe, e comeu; trouxe-lhe também vinho, e bebeu.

E disse-lhe Isaque seu pai: Ora chega-te, e beija-me, filho meu.

E chegou-se, e beijou-o; então sentindo o cheiro das suas vestes, abençoou-o, e disse...”

Agora, a parte das mãos já estava resolvido; mas faltava o cheiro dos vestidos. Usou o tato, tocou suas mãos; e o tato lhe disse que tudo estava bem. E agora ia usar o olfato, e o olfato lhe diria que tudo estava bem. E a única coisa que lhe dizia que tinha algo mal era o ouvido; mas já eram dois contra um. Portanto, abençoou-lhe ali com a Bênção da Primogenitura.

E agora, termina e como Jacó o que queria era a Bênção da Primogenitura, em seguida recolheu – quando terminou de comer recolheu tudo e se foi; e chegou o irmão; chegou o irmão Esaú com o que tinha caçado no campo, preparou-o, trouxe-o a seu pai, e lhe diz:

– “Pai, trouxe a comida para que comas e me abençoes.”

– “Quem és tu?”

– “Eu sou Esaú, teu primogênito.” Está reclamando sua posição, sua primogenitura; mas já a tinha vendido em outra comida. Portanto, seu irmão já tinha vindo também com a comida; com uma comida para seu pai. Ou seja, recebeu a bênção ou o negócio; comprou a primogenitura por uma comida, e agora vai conseguir a primogenitura falada de seu pai por uma comida também.

E agora, quando Esaú chegou, seu pai Isaque se estremece, e lhe diz: “E quem foi que veio antes que tu? Trouxe-me comida, e o abençoei, e

fizer contra os filhos de Deus será de maldição para a pessoa e também para as nações.

E agora, vimos que a Bênção da Primogenitura passou a José. De Esaú passou a Jacó; de Jacó, vejam vocês, Rubem tinha o direito, mas o perdeu. Por isso também a Escritura diz que vigiemos para que ninguém tome nossa coroa. [Apocalipse 3:11]. É preciso estar vigiando.

E agora, é dito que essa Bênção da Primogenitura corresponde aos filhos de José: Efraim e Manassés; e a parte mais importante quando Jacó lançou a bênção sobre Efraim e Manassés... Disse como bênção a Manassés: que viria a ser um povo grande; viria a ser um povo importante. Isso está no capítulo 48 do Gênesis. Tinha colocado as mãos assim [Nota do editor: O irmão William põe os braços cruzados um sobre o outro, em forma de cruz]. Sobre a cabeça de Efraim Jacó pôs sua mão direita (o qual estava ao lado esquerdo de Jacó; mas Jacó colocou sua mão direita sobre ele); e depois, a esquerda colocou sobre a cabeça de Manassés.

É que José queria que a Bênção da Primogenitura caísse sobre a cabeça de Manassés; e por isso o colocou em frente à mão direita; mas Jacó a cruzou. E isso tipifica que através da Cruz onde Cristo foi crucificado, por meio desse Sacrifício na Cruz do Calvário a Bênção que era para Manassés (e Manassés representa aos judeus) veio para a Igreja do Senhor Jesus Cristo; a Bênção da Primogenitura; a bênção maior; a parte maior dessa bênção. E depois colocou a mão esquerda sobre Manassés; uma bênção menor. E José esperava que a bênção grande, a parte grande, fosse para Manassés.

Mas vejam, Jacob também tinha nascido depois de Esaú e lhe tocou a bênção grande da primogenitura, na mesma forma a passou ao que nasceu depois. Mas adiante de Deus era primeiro, tanto Jacob era primeiro que Esaú, e também Efraim era primeiro que Manassés, adiante de Deus.

E agora diz, neste capítulo 48, verso 18 em diante do Gênesis:

“E José disse a seu pai: Não assim, meu pai, porque este é o primogênito; põe a tua mão direita sobre a sua cabeça.

Mas seu pai recusou, e disse: Eu o sei, meu filho, eu o sei; também ele será um povo, e também ele será grande...”

cabeça de ouro, o peito e os braços de prata, *o peito* e o ventre de bronze – ou seja, o ventre e as coxas de bronze, as pernas de ferro, e os pés de ferro e de barro.

E agora, esses foram os diferentes impérios dos gentios. E neste tempo o reino dos gentios se encontra na etapa dos pés de ferro e de barro, que corresponde ao tempo em que o Senhor há de vir.

Primeiro vem por Sua Igreja em forma secreta e se a leva: ressuscita aos mortos crentes nele e aos que estarão vivos os transformará. Irão com Cristo à Ceia das Bodas do Cordeiro. E, dessa Vinda da qual Cristo diz que será como ladrão na noite, o mundo não entenderá nada.

Mas depois, após a Ceia das Bodas do Cordeiro que durará três anos e meio no Céu, a festa mais importante que já tenha sido realizada no Céu, a qual será a Ceia das Bodas do Cordeiro (a qual está por ocorrer), vejam, aí é coroado; e aí será confirmado cada qual na posição que vai ocupar no Reino do Messias. Os galardões estarão aí também; todas essas coisas. Como são dados presentes ao noivo e à noiva depois que se casam, assim será também; serão presentes da parte de Deus.

E agora, podemos ver que há uma bênção grande para indivíduos: os que recebam a Cristo como Salvador; os quais vêm a ser Reis e Sacerdotes para o Reino de Cristo; e também há uma bênção grande para nações que estarão servindo aos irmãos menores de Cristo, que são os crentes em Cristo: filhos e filhas de Deus.

Há bênçãos para nações, as quais vão entrar ao Reino do Messias. E meu desejo é que todas as nações latino-americanas entrem a fazer parte dessas nações cordeiros que estão aí mencionadas por Cristo.

Esperamos que essas nações apareçam em nosso tempo fazendo o bem, tanto à Igreja como ao povo hebreu; porque na bênção está: “Quem te abençoar, será bendito.” Essa bênção acompanha a Bênção da Primogenitura; está dentro da Bênção da Primogenitura. Mas também diz: “Quem te amaldiçoar, será maldito.”

Coisas que fale ou faça contra esses irmãos menores de Cristo, desses primogênitos, lhe contará ou para bem ou para mau; depende do que faça. Se for para bênção dos filhos de Deus, será para bênção à pessoa; se for para problemas dos filhos de Deus, então será de problema para a pessoa que faça algo contra os filhos e filhas de Deus. Toda coisa que

será bendito.” Essa bênção já não podia ser tirada de Jacó; essa bênção seria para Jacó e sua descendência. E Esaú não teria a Bênção da Primogenitura; teria outra bênção, mas não a da Primogenitura.

Esaú pergunta: “Mas pai, não tens outra bênção? Não tens mais bênção?” E lhe deu uma bênção pequena; mas a bênção grande levou Jacó: para ele e para sua descendência. E na bênção está todo o território que pisou Abraão, e, que Deus disse a Abraão: “Todo lugar que pisar a planta de teus pés será teu e de tua descendência.” [Deuteronômio 11:24]. É um Pacto de Deus com Abraão. O Pacto de Deus, o Pacto da Palestina para a descendência de Abraão.

E agora, o que Esaú perdeu? Perdeu todo esse território que Deus mostrou a Abraão; e que lhe disse que daria a Abraão e à sua descendência. E perdeu a bênção do Reino de Deus, onde, se não perdesse a Bênção da Primogenitura, o Messias Príncipe tinha que ser o quê? Descendente de Esaú. E no Reino (ainda que a Capital seria Jerusalém), mas pertenceria à descendência de Esaú; Esaú perdeu tudo isso por fazer um mau negócio.

Recordem: em se tratando de negócios é preciso pensar para fazê-los bem; e é preciso se ater às conseqüências. Um negócio pode ser bom para um e mau para outro. Foi bom para Jacó, mas mau para Esaú e sua descendência.

E agora, depois Esaú estava reclamando a Bênção da Primogenitura; e depois também a descendência de Esaú vai reclamar essa Bênção da Primogenitura; mas seu ancestral já teve a culpa de não ter esse território e o Reino de Deus, e o Messias Príncipe como um descendente de Esaú.

A Bênção da Primogenitura coube a Jacó e à sua descendência. Por essa causa o Templo de Deus veio a ser para a descendência de Jacó: começando com o tabernáculo no deserto, e depois, com o estabelecimento do templo que construiu o rei Salomão.

E ainda há muitas coisas que vão ser colocadas por Deus em seu lugar para o estabelecimento do Reino de Deus na Terra; e já está decretado por Deus que será e que pertencerá à dinastia de Davi.

Davi foi adotado como o rei conforme ao coração de Deus, o qual recebeu a promessa que o Messias Príncipe viria a ser descendente do

rei Davi. Ele trará as tribos perdidas de Israel. Ele as juntará em sua terra e unirá as tribos do Norte com as tribos do Sul; unificará o Reino de Davi; reinará sobre o povo hebreu e sobre todas as nações. E esse Reino será um Reino de Paz, não somente para Israel, mas para todas as nações; e aí estará a bênção não somente para Israel, mas para o mundo árabe; para todos os muçulmanos, para os chineses, para os europeus, para os latino-americanos, para os africanos; para todos os seres humanos pertencentes a diferentes nações; as nações que entrarão a esse Reino, porque nem todas as nações vão entrar.

O juízo que o Filho do Homem (o Messias Príncipe) fará, o qual aparece em São Mateus, capítulo 25, verso 31 ao 46, diz que o Filho do Homem vai julgar as nações; serão apresentadas, reunidas diante do Filho do Homem: umas à esquerda e outras à direita; os da esquerda (as nações da esquerda) são representadas em cabritos, e as que estarão à direita estão representadas em ovelhas.

Das que estão representadas em cabritos é dito que serão lançadas ao fogo: ao lago de fogo, ao inferno. Diz: “Preparai...” Vamos lê-lo aqui para que saibam o que espera a algumas nações e o que espera a outras nações. Diz, no verso 31 em diante do capítulo 25 de São Mateus:

“E quando o Filho do homem vier em sua glória, e todos os santos anjos com ele...”

Esta é a Vinda do Senhor depois da grande tribulação, aonde Ele virá como Rei com Suas Hostes Celestiais: com todos os crentes nele transformados com corpos eternos para estabelecer Seu Reino na Terra:

“E quando o Filho do homem vier em sua glória, e todos os santos anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória (o Trono de glória é o Trono de Davi).

E todas as nações serão reunidas diante dele, e apartará uns dos outros, como o pastor aparta dos bodes as ovelhas (Ele fará a separação: colocará a uns à esquerda e outros à direita).

E porá as ovelhas à sua direita, mas os bodes à esquerda.”

Ou seja, as nações estão tipificadas, representadas umas em ovelhas: nações ovelhas; e outras em nações cabritos. Simples desse jeito. Ele ensinava em parábolas com coisas que o povo conhecia, e isso simplificava o ensino de Jesus.

“Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo.”

Ou seja, o Reino de Deus (para os que estarão nele) foi preparado desde a fundação do mundo. E começa a dizer o porquê são colocados à Sua direita. E mais abaixo diz, no verso 40... Diz:

“E respondendo o Rei (eles perguntam o porquê; e então Ele responde).

E, respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes.”

Seus irmãos menores são os crentes em Cristo; e também podemos ver que os judeus, ou seja, os descendentes de Abraão, incluindo as tribos do Norte com as tribos do Sul, também são Seus irmãos; porque Ele nasceu entre os judeus:

“Então dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim (agora, vai apartar dele), malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos.”

Agora, vejam o que será o fim de algumas nações; mas o que será a bênção de Deus para outras nações. Assim também é para os indivíduos. E depois, Ele dirá:

“Porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber;

Sendo estrangeiro, não me recolhestes; estando nu, não me vestistes; e enfermo, e na prisão, não me visitastes.

Então eles também lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, ou com sede, ou estrangeiro, ou nu, ou enfermo, ou na prisão, e não te servimos?

Então lhes responderá, dizendo: Em verdade vos digo que, quando a um destes pequeninos o não fizestes, não o fizestes a mim.

E irão estes para o tormento eterno, mas os justos para a vida eterna.”

Isso é o que acontecerá quando Cristo (com Sua Igreja, depois da Ceia das Bodas do Cordeiro no Céu) regresse à Terra como Rei para estabelecer Seu Reino na Terra, o qual foi mostrado na vinda da pedra não cortada por mãos que feriu a estátua nos pés; que foi a estátua com a